

ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS	MATRIZ DE PROVA DE AVALIAÇÃO EM REGIME NÃO PRESENCIAL Ano Letivo 2025/2026 Disciplina: HISTÓRIA A Duração da prova: 135 minutos Módulo(s): 1, 2 e 3 Modalidade: Prova escrita
---	---

Módulo(s)/tema(s)	Conteúdos	Competências e objetivos	Estrutura da prova/ítems de avaliação	Cotações (total 200 pontos)
1 – Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia	1 – O Modelo Ateniense 1.1 – A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes 1.2 – Uma cultura aberta à cidade 2 – O Modelo Romano 2.1 – Roma, cidade ordenadora de um império urbano 2.2 – A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática 2.3 – A romanização da Península Ibérica 3 – O espaço greco-latino à beira da mudança 3.1 – O Império Universal Romano-Cristão 3.2 – A presença dos “bárbaros” no Império.	• Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. • Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. • Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.	5 ítems de resposta fechada – 25 pontos (5 cada) 1 ítem de desenvolvimento – 30 pontos	55

Módulo(s)/tema(s)	Conteúdos	Competências e objetivos	Estrutura da prova/ítems de avaliação	Cotações (total 200 pontos)
2 – Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII e XIV: espaços, poderes e vivências	1 – A Identidade Civilizacional da Europa Ocidental 1.1 – Poderes e crenças – multiplicidade e unidade. 1.2 – O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento. 2 – O Espaço Português: a consolidação de um Reino Cristão Ibérico 2.1 – A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras. 2.2 – O país urbano e concelhio. 2.3 – O país rural e senhorial. 2.4 – O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino.	• Compreender o surto demográfico do séc. XIII, a expansão agrária que o acompanhou e o desenvolvimento urbano. • Analisar o Senhorio como quadro organizador da vida económica e social no mundo rural tradicional, caracterizando as formas de dominação exercidas sobre os camponeses • Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país concelhio e do país senhorial e promotor de missões de prestígio e de autonomia do Reino no contexto da cristandade ibérica.	2 ítems de resposta fechada – 10 pontos (5 cada) 1 ítem de desenvolvimento – 30 pontos 1 ítem de resposta aberta curta – 15 pontos	55
3 – A Abertura Europeia ao Mundo nos séculos XV e XVI	1 – A Geografia Cultural Europeia 1.1 – Principais centros culturais de produção e difusão de inovações. 1.2 – O cosmopolitismo das cidades hispânicas – Lisboa e Sevilha. 2 – O Alargamento do Conhecimento do Mundo 2.1 – O contributo português. 2.2 – A matematização do real; a revolução das conceções cosmológicas. 3 – A Produção Cultural 3.1 – Distinção social e mecenato. 3.2 – Os caminhos abertos pelos humanistas. 3.3 – A reinvenção das formas artísticas. 4 – A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade 4.1 – A Reforma Protestante.	• Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura europeia ao Mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. • Identificar no urbanismo, na arquitetura e na pintura a expressão de uma nova conceção do espaço, de carácter antropocéntrico. • Avaliar as reformas – Protestante e Católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e de rejuvenescimento do Cristianismo, apesar da violência das manifestações de antagonismo religioso durante a época moderna. • Compreender a modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias	9 ítems de resposta fechada – 45 pontos (5 cada) 3 ítems de resposta aberta curta – 45 pontos (15 cada)	90

Módulo(s)/tema(s)	Conteúdos	Competências e objetivos	Estrutura da prova/ítems de avaliação	Cotações (total 200 pontos)
	4.2 – Contrarreforma e Reforma Católica. 5 – As Novas Representações da Humanidade 5.1 – O encontro de culturas.	e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e irradiação.		

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Todas as respostas são dadas na folha de prova, fornecida pelo estabelecimento de ensino.
- Indique de forma legível a versão da prova.
- Para cada resposta, identifique o grupo e o ítem.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.
- Apresente apenas uma resposta para cada ítem.
- As cotações dos ítems encontram-se no final do enunciado da prova.
- A prova termina com a expressão “**FIM DA PROVA**”.
- Nas respostas aos ítems de escolha múltipla, seleccione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do ítem e a letra que identifica a opção escolhida.
- Nas respostas aos ítems que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração obrigatória da informação contida nos documentos.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E CLASSIFICAÇÃO (GERAIS E ESPECÍFICOS):

- Na correção da prova, serão valorizados os seguintes: (i) Utilização adequada da terminologia científica; (ii) Utilização de uma escrita clara e rigorosa; (iii) Organização lógico-temática; e (iv) Coerência de argumentos na interpretação e explicação de conceitos e/ou factos.



Agrupamento de Escolas n.º 3 de Rio Tinto

Escola Secundária de Rio Tinto

- Nos **itens de resposta aberta e de desenvolvimento**, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pressupostos, deve ser atribuída a classificação prevista, desde que o examinando aborde os tópicos corretos e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios deve ser cotada com zero pontos.
- Às respostas de conteúdo ambíguo ou contraditório não será atribuída qualquer cotação.
- Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível, de forma a não suscitar quaisquer dúvidas no professor classificador.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
- Em todos os itens, as capacidades/competências, como (i) Conhecer eventos, agentes, instituições, conceções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica; (ii) Estabelecer relações entre fatores condicionantes e diversos aspetos da realidade histórica; e (iii) Utilizar corretamente o vocabulário da disciplina são consideradas na atribuição da cotação do(s) item(ns).
- A boa interpretação dos documentos (relacionando-os com os contextos específicos), bem como a sua integração nas respostas abertas, é obrigatória, e a sua ausência implica a penalização prevista nos critérios da prova de exame final nacional.
- Em todos os itens, a correção formal da resposta (sínteses logicamente organizadas) é valorizada.
- Nos itens de resposta aberta, nos quais não seja possível atribuir pontuação no parâmetro A (Identificação e Explicação), todos os restantes itens serão cotados com zero pontos.